

A INTEGRAÇÃO DA PSIQUIATRIA COM A MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Bianca Rabelo Dias Farias¹; Amanda Van Der Lin Rabelo¹; Nivaldo Alves Calado Neto¹; Anderson Ferreira Correia¹; Tercio de Oliveira Ramos¹; Rayssa Galdino Cavalcante¹

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba¹

INTRODUÇÃO: Os transtornos mentais representam importante causa de morbidade e impacto funcional na população, sendo frequentemente identificados na Atenção Primária à Saúde. Nesse cenário, a integração entre a Psiquiatria e a Medicina de Família e Comunidade (MFC) é fundamental para o cuidado longitudinal, integral e centrado na pessoa. O médico de família atua como porta de entrada do sistema, enquanto a psiquiatria oferece suporte especializado, permitindo diagnóstico precoce, manejo adequado e redução de encaminhamentos desnecessários. **OBJETIVO:** Analisar a importância da articulação entre a Psiquiatria e a MFC no manejo dos transtornos mentais mais prevalentes na Atenção Primária. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com busca de artigos publicados entre 2020 e 2026 nas bases PubMed, Scielo e documentos institucionais da Organização Mundial da Saúde. Foram incluídos estudos que abordassem o modelo de cuidado colaborativo, saúde mental na Atenção Primária e o papel do médico de família no acompanhamento de pacientes com sofrimento psíquico. **RESULTADOS:** Os estudos demonstraram que o modelo de cuidado colaborativo entre Psiquiatria e MFC melhora o acesso ao tratamento, aumenta a adesão terapêutica e reduz a gravidade dos sintomas em transtornos como depressão e ansiedade. A atuação conjunta favorece o uso racional de psicofármacos, o acompanhamento longitudinal e a identificação de fatores psicossociais relacionados ao adoecimento mental. Além disso, estratégias como matriciamento e telepsiquiatria ampliam a capacidade resolutiva da Atenção Primária. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A integração entre Psiquiatria e MFC fortalece o cuidado em saúde mental, promovendo abordagem integral e contínua. Investir em modelos colaborativos é essencial para ampliar a resolutividade da Atenção Primária e melhorar os desfechos clínicos dos pacientes.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, G. W. S.; DOMITTI, A. C. Apoio Matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 399-407, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia prático de matriciamento em saúde mental**. Organizado por Dulce Helena Chiaverini. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 236 p.